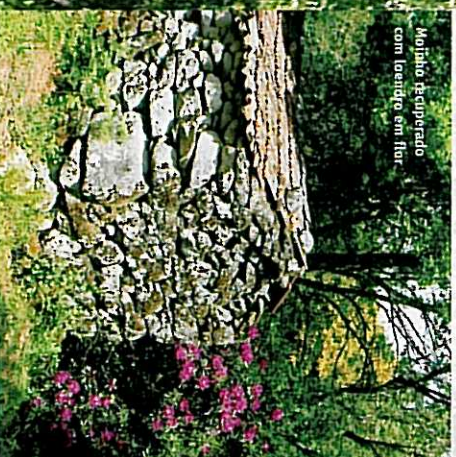


*"Em cada curva do rio se vislumbram novos motivos de contemplação: constelações de pequenos e irregulares peixes; o estridente coaxar da rã na água estagnada, longe da corrente; o constante chilrear da passerada na frondosa ramaria das árvores; o bater de asas apressado de algum melro rabeirinho, no acima; a fuga de um ou outro réptil assustadinho que se bronzeava na pedra descarnada e escaldante; e as mais diversas tonalidades das flores silvestres pregadas nos pendões da seira."*

Fernando Soares Ramos "In" Aveiro e seu distrito, nº 21, 1976

Este folheto pretende divulgar o percurso do Cambarinho, que faz parte de seis percursos de interpretação ambiental feitos no âmbito do projecto Waterwaysnet (Trilhos do Vouga e Rios de Montanha).  
Comum a todos os percursos, o património da bacia do Vouga conta nas suas hostes com esquilos brinçalhões, borboletas esvoaçantes, poldras engenhosas, lontras escorregadias, melros d'água radicais, rios serpenteantes, piscinas naturais esculpidas em xistos paleozóicos, musgos reluzentes, libélulas vorazes, salamandras viscosas e fetos encaquilhados. A consulta do folheto não dispensa a leitura do ecojornal para a descoberta do Vouga. Rios, que é como que um abre-latas do património natural, permitindo a todo o amante da natureza descobrir um admirável mundo novo de uma forma simples e acessível.

Molinho recuperado com lajeado em flor



#### INFORMAÇÕES

ADDLAP (www.addlap.pt) - 232421215  
CM Vouzela (www.cm-vouzela.pt) - 232740740

#### TEXTOS

Paulo Pereira (pmpereira@gmail.com)

#### FOTOGRAFIA

João Cosme (www.joacosme.net)

excepto quando indicado

#### DESIGN

www.100sivel.com

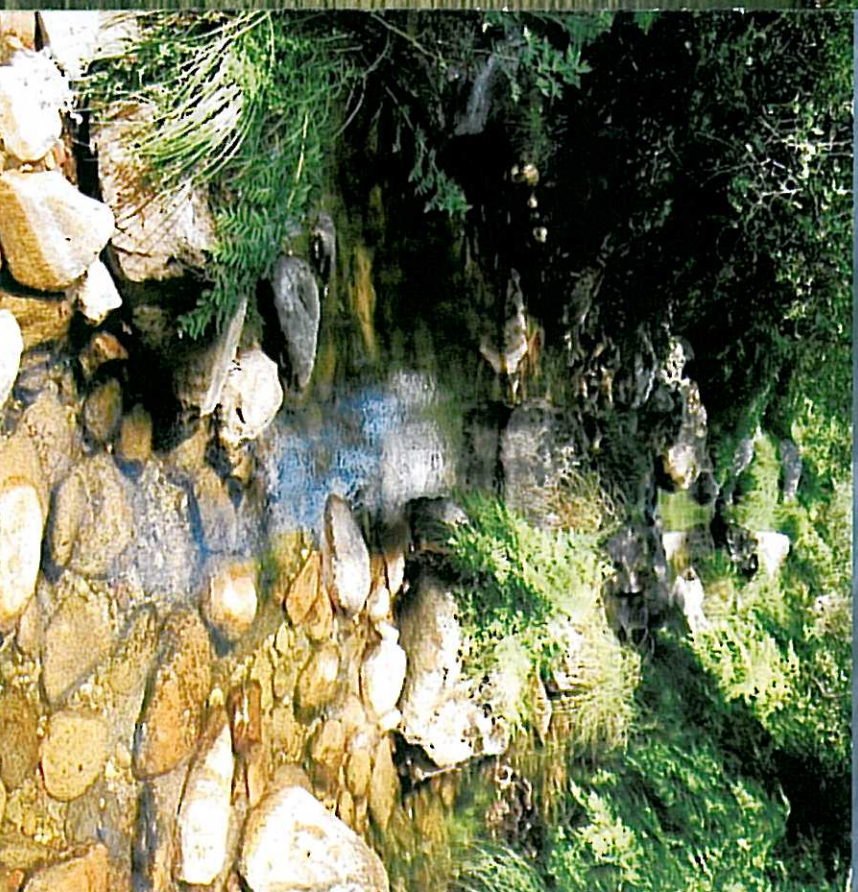


Com a participação da União Europeia  
Projecto cofinanciado pelo FEDER  
Iniciativa Comunitária Interreg IIIb - Espaço Atlântico



## PERCURSO DO CAMBARINHO

Rios de Montanha



### PERCURSOS DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

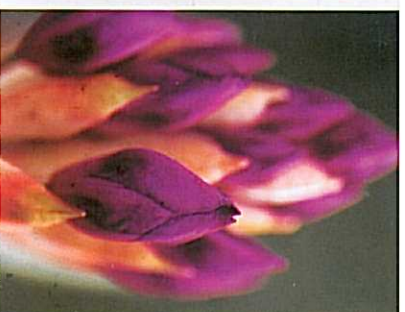




A borboleta zebrina (*Glyphipterus festinus*) pode ser observada neste percurso, so, dada a sua proximidade de pomares



O melro d'água (*Cinclus cinclus*) é uma espécie fregatã que habita os afluentes do altoaquedro



Loendro (*Rhododendron ponticum* ssp. *baeticum*) em Dátão



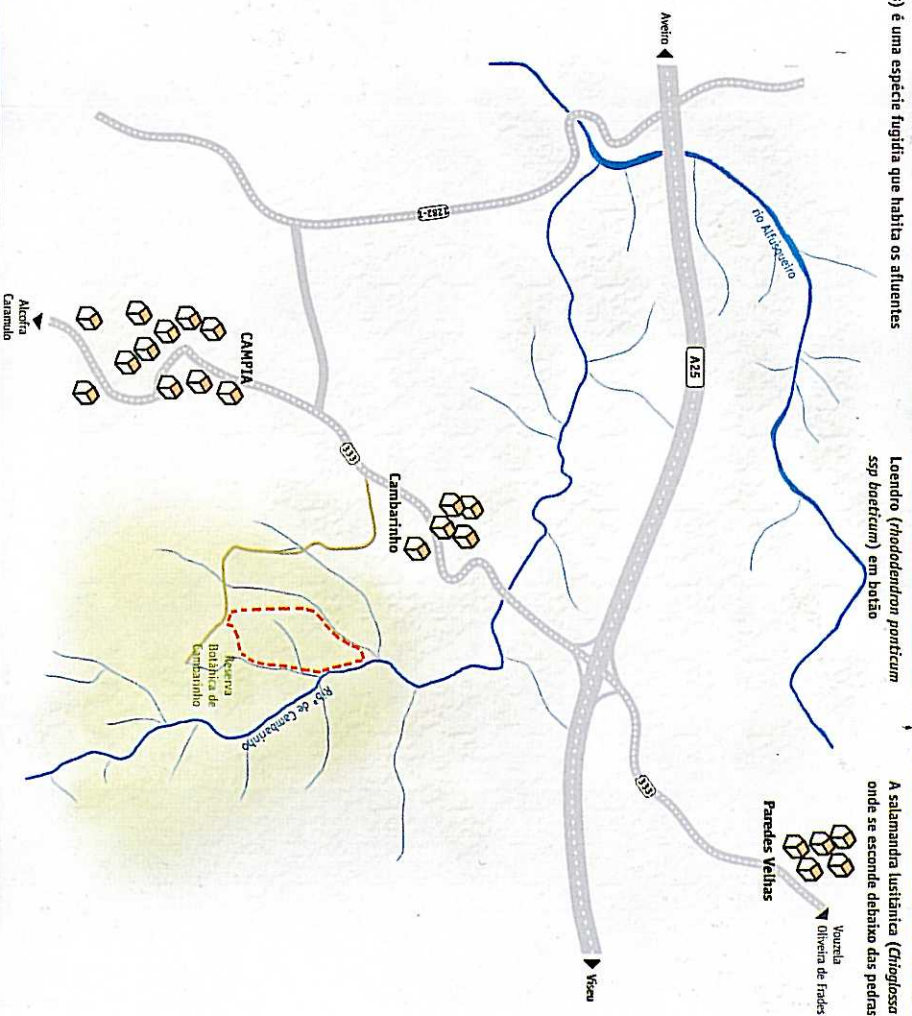
A salamandra lusitânica (*Ambystoma lusitanica*) foi observada na ribeira do Cambarinho, onde se esconde debaixo das pedras junto à água

## Percurso do Cambarinho

O percurso do Cambarinho localiza-se na reserva botânica do Cambarinho, que faz parte da rede Natura. O trilho tem aproximadamente 1,5 Km (circular, mais ou menos acidentado), descendo ao longo da ribeira de Cambarinho até chegar a um moinho de barranco. Aqui, voltamos para trás pelo circuito de manutenção que atravessa o bosque, até ao local de partida.

### como chegar:

Na A25, sair na saída Oliveira de Frades – Caramulo. Aqui, seguir em direcção a Campia. A primeira aldeia que atravessar é Cambarinho, e quando chegar ao fim das casas encontrará uma seta azul a indicar o percurso do Cambarinho. Siga as setas até ao percurso.



### o que pode ver:

O Loendro é o que justifica a existência desta reserva, sendo a sua floração em Maio um espectáculo de rara beleza. Já a *Veronica micrantha* é uma planta protegida que aparece escondida nos relevados húmidos junto ao rio. A salamandra lusitânica refugia-se junto às ribeiras, enquanto que Lagarto de água procura o calor nas rochas soalheiras. As libélulas *Calopteryx virgo* e *Calopteryx xanthostoma* são presença assídua junto à água. No fim do percurso, um moinho recuperado testemunha o aproveitamento hidráulico desta ribeira.